

**PN1474****Viabilidade celular de fibroblastos gengivais de cultura primária sobre diferentes materiais restauradores**

Pereira AG\*, Teixeira DNR, Gonzaga RCQ, Souza PG, Raposo LHA, Zeola LF, Fernandes-Neto AJ, Soares PV

Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: analicegperiera@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a viabilidade celular de fibroblastos em diferentes tipos de materiais restauradores utilizados para restauração de lesões cervicais não cariosas (LCNC) associadas a recessões gengivais (RG) com indicação de recobrimento radicular. Fibroblastos gengivais foram isolados a partir de tecido conjuntivo de pacientes participantes de estudo clínico prospectivo sob aprovação do CEP/UFU 379.492. Após atingir confluência na terceira passagem as células foram plaqueadas sobre discos de resina composta Filtek Z350, cerâmica de dissilicato de lítio e dentina humana. O ensaio colorimétrico com MTT(4,5-Dimethylthiazol-2-yl) foi realizado a fim de evidenciar viabilidade celular de três pacientes A, B e C (n=3) nos intervalos de 24, 48 e 72 horas. Os resultados mostraram que, na análise de 24h, a viabilidade ficou acima de 70% para todos os pacientes em todos os materiais; sendo apresentada diferença significante entre dentina e cerâmica para os pacientes B e C (p<0,05 e p<0,01 respectivamente). Nas análises de 48h não foi observada diferença entre os materiais testados para todos os pacientes (p>0,05). Na análise de 72h apenas o paciente A apresentou diferença significante entre os materiais dentina e cerâmica (p<0,05).

É possível concluir que os materiais testados não influenciam negativamente a viabilidade celular na análise de 24h sendo a dentina o material mais favorável neste período e a cerâmica para análise de 72h, apresentando-se, um bom material restaurador para o tratamento de LCNCs associadas à RG com indicação de recobrimento gengival. (Apoio: FAPEMIG - 07/2013)

**PN1476****Avaliação da similaridade na distribuição da doença periodontal em pacientes com periodontite agressiva e crônica**

Brito LF\*, Taboza ZA, Aguiar BD, Mesquita NB, Silveira VRS, Rêgo ROCC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: lianaofbrito@hotmail.com

O entendimento de como a destruição periodontal ocorre é uma ferramenta importante para o diagnóstico diferencial entre periodontite agressiva (PAG) e crônica (PC). O objetivo desse estudo caso-controle foi avaliar por meio de análise clínica a existência de um padrão de similaridade de destruição periodontal bilateral em indivíduos com PAG e PC. A amostra consistiu de 53 pacientes com PAG e 30 com PC com pelo menos 20 dentes. Foram registrados dados de profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínico (NIC) dos sítios proximais (vestibular e lingual) dos dentes incisivos, primeiros e segundos molares. Os valores médios de PS e NIC destes sítios nos pacientes com PAG foram de 4,2±0,9 mm e 4,9±1,3 mm, respectivamente. Da mesma forma, nos pacientes com PC foram 3,2±0,7 mm e 3,8±1,2 mm. Os valores de PS e NIC dos sítios contralaterais dos dentes foram comparados por teste t ou de Wilcoxon e correlacionados pelos testes de Pearson e de correlação intraclass. Foram encontradas diferenças entre médias de PS e NIC para o mesmo número de pares de sítios avaliados em pacientes com PAG e PC. Entretanto, correlações positivas de moderadas (0,4-0,6) a fortes (0,7-0,9), dos dois parâmetros clínicos, foram encontradas entre a maioria dos pares de sítios periodontais contralaterais de indivíduos com PAG, mas não dos com PC. Sugerindo assim que ocorre um padrão de destruição periodontal mais similar em sítios proximais contralaterais de indivíduos com PAG.

Indivíduos com PAG apresentaram mais sítios proximais com um padrão de destruição bilateral quando comparados com os com PC. (Apoio: CAPES - PROCAD NF 2313/2008)

**PN1478****Efeito da doença periodontal e do câncer lingual induzido por 4-nitroquinolina 1-óxido sobre os níveis de Interleucina-6 em ratos**

Ribas ME\*, Spuldaro TR, Cavagni J, Soster VJ, Rosing CK, Lamers ML

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: marceloekman@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis séricos de interleucina-6 (IL-6) em modelos de câncer lingual (CL) induzido por 4-nitroquinolina 1-óxido (4NQO) e de doença periodontal (DP) induzida por ligadura em ratos Wistar. Cento e oito ratos wistar machos com 60 dias de idade foram alocados para 5 grupos experimentais: grupo 1 (controle); grupo 2 foi induzido CL através da diluição de 50ppm de (4NQO) em água por 20 semanas; grupo 3 foi induzido DP por meio de ligadura ao redor do segundo molar superior direito; ao grupo 4 indução de DP e, após 15 dias, foi induzido o CL e ao grupo 5 foi induzido primeiro o CL e depois de 20 semanas foi induzido DP por mais 15 dias. A penetrância do modelo foi avaliada e a partir desta foram selecionados 5 animais com maior expressão dos desfechos de perda óssea alveolar e maior diferenciação do CL, além do menor peso corporal para o grupo controle. A IL-6 foi avaliada por meio de ELISA. Foram geradas Medianas e intervalos interquartis da IL-6 e avaliadas por meio do teste de Kruskal-Wallis. Tanto o modelo de indução de doença periodontal quanto de câncer lingual foram capazes de reproduzir as características clínicas de ambas as doenças. Quanto ao desfecho principal, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nos níveis séricos de IL-6 entre os diferentes grupos experimentais.

Conclui-se que a presença de doença periodontal e de câncer lingual parecem não afetar os níveis séricos de IL-6 em ratos Wistar.

**PN1475****Ocorrência de halitose autorreportada e fatores associados em adolescentes em conflito com a Lei**

Colussi PRG\*, Muniz FWMG, Weidlich P, Souza IF, Gabrielli E, Piarri CC, Rosing CK

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: paulocolussi@upf.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a ocorrência de halitose autorreportada, a preocupação com o próprio hálito e se alguém já alertou o problema em adolescentes em conflito com a Lei de uma cidade no sul do Brasil. O presente estudo observacional transversal foi realizado com 68 adolescentes entre 15 e 19 anos, de um centro de atendimento socioeducativo (CASE). Um questionário estruturado foi aplicado por uma equipe treinada. Associações foram avaliadas pelos testes qui-quadrado ou exato de Fisher para variáveis demográficas, comportamentais, de acesso a serviços odontológicos e atraso escolar. A ocorrência de halitose autorreportada foi de 51,5% e foi associada com a frequência de escovação (p=0,015). Já a halitose indicada por outras pessoas apresentou uma prevalência de 16,2% e não esteve associada com nenhuma das variáveis coletadas. Observou-se que 86,8% dos adolescentes preocupam-se com o hálito e frequência de escovação (p<0,001) e menor acesso ao dentista (p=0,049) obtiveram associação com esse desfecho.

Concluiu-se que a ocorrência de halitose autorreportada em adolescentes em conflito com a Lei é alta e está associada com a frequência de escovação. Além disso, observa-se um grande preocupação com o hálito desses indivíduos.

**PN1477****Expressão de SOFAT em Periodontite Agressiva após Debridamento**

Tiosso-Tamburi R\*, Jarry CR, Modanese DG, Peruzzo DC, Napimoga MH

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: tiosso.odontologia@gmail.com

Uma citocina humana, secretada por células T, nominada como fator osteoclastogênico secretado por células T ativadas (SOFAT), foi descrita apresentando capacidade de induzir osteoclastogênese de maneira independente à RANKL. Este estudo objetiva verificar a expressão proteica de SOFAT em indivíduos fumantes (n=8) e não fumantes (n=8), portadores de doença periodontal agressiva generalizada (PAG), no baseline e 6 meses após o tratamento periodontal. Os pacientes diagnosticados com PAG, deveriam apresentar um mínimo de 20 dentes, com pelo menos 8 dentes com profundidade de sondagem (PS)≥5mm e sangramento à sondagem (SS), perda óssea radiográfica e idade máxima de 35 anos. Os participantes foram submetidos à adequação bucal, orientação de higiene oral e tratamento periodontal. Os parâmetros clínicos avaliados foram: Índice de Placa (IP), SS, PS e Nível de Inserção Clínico (NIC), antes e após 6 meses do tratamento. Nesses tempos também foram coletadas as amostras de fluido crevicular gengival (FCG) para a quantificação de SOFAT por western blotting. Quando analisados os dados clínicos, pode-se observar uma redução significativa, entre baseline e 6 meses, para IP, SS, PS e NIC, para ambos os grupos. Entretanto a redução da PS foi significativamente maior para o grupo não fumante (p<0,05). Em relação à expressão de SOFAT, previamente ao tratamento periodontal, não foram observadas diferenças estatísticas (p>0,05) entre os grupos. Após 6 meses, houve redução da expressão de SOFAT apenas no grupo de não fumantes (p<0,05).

Pode-se concluir que houve diminuição da expressão de SOFAT após o tratamento periodontal em pacientes não fumantes.

**PN1479****Influência do controle glicêmico nos níveis subgengivais de patógenos periodontais em diabéticos tipo 2 com periodontite crônica**

Miranda TS\*, Maciel SS, Feres M, Figueiredo LC, Faveri M, Tamashiro NS, Duarte PM

Pós Graduação - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: szeremeske@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo é avaliar a influência do controle glicêmico nos níveis subgengivais de patógenos periodontais em diabéticos tipo 2 com periodontite crônica. Cinquenta e seis indivíduos com periodontite crônica portadores de diabetes melito tipo 2 foram alocados em dois grupos, de acordo com os níveis de hemoglobina glicada (Hb1A): Hb1A ≤ 8% (n=28) ou Hb1A > 8% (n=28). Três amostras de biofilme subgengival de sítios rasos (profundidade de sondagem [PS] <5 mm) e 3 amostras de sítios profundos (PS ≥ 5 mm) foram avaliadas para os níveis de Porphyromonas gingivalis, Tannerella forsythia, Treponema denticola, Eubacterium nodatum, Parvimonas micra, Fusobacterium nucleatum ssp. e Prevotella intermedia por meio do PCR em tempo real. Considerando todos os sítios coletados, não houve diferenças significativas entre os grupos para os níveis de P. gingivalis, T. forsythia, T. denticola, E. nodatum, P. intermedia e P. micra (p>0,05). Os sítios profundos de indivíduos com Hb1A > 8% abrigaram maiores níveis de F. nucleatum ssp. em comparação aos sítios profundos dos indivíduos com Hb1A ≤ 8% (p<0,05).

O controle glicêmico de pacientes diabéticos tipo 2 com periodontite crônica parecem influenciar de forma sutil os níveis subgengivais de patógenos periodontais. (Apoio: FAPESP - 2011/14872-4)